

018

**ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE *Piptocarpha angustifolia* Dusén  
SOB EFEITO DE ÁCIDO INDOL BUTÍRICO NO OUTONO E INVERNO DE 2004<sup>1</sup>**

Aurea Portes Ferriani<sup>2</sup>

Katia Christina Zuffellato-Ribas<sup>3</sup>

Henrique Soares Koehler

Antonio Aparecido Carpanezi<sup>4</sup>

Os processos de fragmentação de florestas, pelo extrativismo e avanço de fronteiras urbanas e agropecuárias ao longo do tempo, têm gerado a necessidade de reversão do quadro atual mediante práticas de recuperação. O conhecimento das características silviculturais de espécies nativas possibilita o manejo adequado dessas áreas antropizadas, o qual muitas vezes demanda grande quantidade de mudas. *Piptocarpha angustifolia* Dusén (Asteraceae), conhecida popularmente como vassourão-branco, é uma espécie secundária inicial que apresenta, como vantagens, adaptação a ambientes rústicos e produção de madeira para compensados e peças de pequeno porte. Embora seja abundante na Floresta Ombrófila Mista e mostre crescimento rápido em regeneração natural, seu uso em plantios de recuperação ambiental é nulo devido à dificuldade de obtenção de mudas, por causa do pequeno tamanho das sementes e do baixo potencial germinativo. Assim, a estaquia destaca-se como uma alternativa a ser testada para a propagação da espécie. O objetivo do presente trabalho foi verificar a concentração mais adequada de ácido indol butírico (IBA) para enraizar estacas coletadas em diferentes épocas (outono e inverno de 2004). Os experimentos foram realizados utilizando-se ramos semilenhosos da copa de árvores nativas adultas localizadas em Colombo-PR. Após tratamento fitossanitário com hipoclorito de sódio e Benlate<sup>®</sup>, as bases das estacas foram imersas em soluções alcoólicas de IBA (0, 500, 1000, 1500 e 3000 mg.L<sup>-1</sup>). Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições de 20 estacas por parcela, nos cinco tratamentos, totalizando 400 estacas por experimento em cada estação. O plantio foi realizado em tubetes com vermiculita de granulação média, instalados e mantidos em casa-de-vegetação climatizada do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná por 70 dias. Após este período, foram avaliadas as seguintes variáveis: enraizamento, sobrevivência e presença de calos. Os resultados indicaram que não houve enraizamento em nenhuma das estações e que os tratamentos não apresentaram diferenças estatisticamente significativas.

---

<sup>1</sup> Resultados parciais da dissertação de mestrado, parcialmente desenvolvido na *Embrapa Florestas*.

<sup>2</sup> Aluna de mestrado em Produção Vegetal da Universidade Federal do Paraná.

<sup>3</sup> Prof. Dr. da Universidade Federal do Paraná.

<sup>4</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas* carpa@cnpf.embrapa.br